

---

## **Jornalismo regional digital: análise das imagens fixas do perfil "@romab2.2" no Instagram<sup>1</sup>**

Marcus de Arruda Marinho<sup>2</sup>

Yara Medeiros<sup>3</sup>

Universidade Federal do Maranhão - Imperatriz - MA

### **Resumo**

Este estudo analisou o perfil noticioso @romab2.2, de Raimundo Roma, focado em notícias de Imperatriz-MA e região, quanto sua produção de sentido nas fotografias publicadas, a fim de compreender a estrutura da construção semiótica. Utilizou-se pesquisa bibliográfica e documental para criar uma matriz avaliativa baseada na análise de imagens estáticas conforme Penn (2000), Barthes (1964) e Verón (1985). O *corpus* foi montado com 14 imagens noticiosas, explorando seus significados denotativos e conotativos no nível semiótico. Os resultados revelaram uma falta de clareza jornalística nas imagens, nas quais geram interpretações ambíguas, que dependem de suporte textual para compreensão como notícia. Este estudo é um recorte de Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido na Universidade Federal do Maranhão.

### **Palavras-chave**

Semiótica; fotografias, jornalismo regional; redes sociais, plataformização.

### **Introdução**

A popularização da internet, em meados dos anos 1990, trouxe a intensificação dos fluxos de informações e a crescente participação das pessoas na produção e compartilhamento de conteúdos. O modelo tradicional de jornalismo passou por uma ruptura com as redes sociais, privilegiando a criação de narrativas que enfatizam o

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ01 - Jornalismo, 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

<sup>2</sup> Bacharel em Comunicação Social com habilitação em jornalismo pela Universidade Federal do Maranhão - Imperatriz - MA. Email: marcus.arruda.a@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho, doutora em Comunicação pela UFPE e professora da Universidade Federal do Maranhão - Imperatriz - MA, líder do grupo de pesquisa LoveLabCom – Laboratório de Comunicação Visual e Edição Criativa. E-mail: yara.medeiros@ufma.br.

---

espetáculo, o sensacionalismo e a tabloidização. Essas características aparecem principalmente nas fotografias, que são veiculadas e absorvidas de forma instantânea pelos leitores, exemplo disto está na produção noticiosa no Instagram, plataforma de estudo deste trabalho.

Na dinâmica atual de transformações, observamos que o uso de imagens por plataformas jornalísticas em Imperatriz tem aumentado significativamente. Perfis de notícias proliferam fotografias, ampliando seu alcance no Instagram. Páginas locais como Imperatriz Online lideram com 326 mil seguidores, ultrapassando os 273 mil habitantes da cidade segundo o IBGE (2022). Outros, como Imperatriz Notícias (52,5 mil seguidores) oferecem conteúdo humorístico noticioso, enquanto perfis independentes como o de Hemerson Pinto (15,4 mil seguidores) e Raimundo Roma (@roma2.2), com 237 mil seguidores, cobrem eventos *in loco*.

Para esta pesquisa, foi selecionado o perfil do comunicador Raimundo Roma (@roma2.2) como o foco da análise e serão exploradas as características utilizadas na divulgação das notícias. O objetivo geral deste trabalho é analisar a produção de sentido das fotografias publicadas no perfil, e compreender a sua estrutura através da construção semiótica; avaliando suas escolhas e de como ilustram a notícia. Investiga-se as imagens em sua coerência com o conteúdo da notícia e na transmissão da notícia, também avaliando sua ancoragem em relação ao texto que a complementa e como é a relação de sentido.

Essa pesquisa parte da hipótese que, embora seja um canal jornalístico, as imagens são publicadas com a intenção de beneficiar interesses ligados ao engajamento do perfil, e que se direcionam a conclusões que não refletem ao fato como notícia. Essa hipótese nasce da necessidade de que, em âmbito digital, a produção de narrativas sejam espetacularizadas para que tragam engajamento ao perfil de notícias.

### **Cibercultura e o jornalismo multiplataforma**

A cultura digital se consolida como uma das principais características do período contemporâneo, tornando-se participativa, dinâmica e interativa. A produção e disseminação de conteúdo fica cada vez mais acessível a um número maior de pessoas. Os textos, agora se complementam de imagens e vídeos em plataformas multimídia, que

---

dão espaço para novas linguagens que utilizam do suporte textual e imagético em uma mescla de sentidos.

Esse conjunto de práticas que se desenvolvem a partir das tecnologias digitais, Lemos (2010) conceitua como cibercultura e argumenta que não é apenas um fenômeno tecnológico, mas também uma manifestação cultural e social que transforma as formas de pensar, agir e sentir dos indivíduos.

O conceito de mídia digital chega à discussão através da transformação promovida na maneira como as pessoas se comunicam, produzem e consomem conteúdo, possibilitando um grande avanço para a transmissão de informação. Essas mídias, que são estruturas que abrangem diferentes tipos de conteúdo, como texto, imagem, som, e vídeo, passam a ser acessadas por diferentes plataformas e redes, que codificam as informações em sinais, transmitindo, armazenando, processando e recuperando por meio de dispositivos eletrônicos (Santaella, 2018).

Desse modo, o Instagram é uma das redes sociais que se tornou uma importante ferramenta para a comunicação. Com mais de dois bilhões de usuários ativos em todo o mundo, a rede oferece uma plataforma dinâmica e visualmente atraente para a divulgação de notícias e informações, tudo isso através de imagens e vídeos, tornando-se fonte de conteúdo para usuários da internet.

Com o crescimento constante do Instagram, jornalistas e veículos de comunicação têm encontrado formas de aproveitar a plataforma e os recursos que ela oferece. E por ser um meio em que as pessoas se expressam e compartilham informações, as redes sociais se caracterizam por uma “independência” de um intermediário, como os veículos de comunicação tradicionais.

Essa participação dentro do ambiente jornalístico pode ocorrer por meio de diversas formas, como envio de fotos ou vídeos, colaboração em reportagens, comentários em matérias, compartilhamento de conteúdo em redes sociais, entre outras. O que é o caso do perfil @romab2.2, escolhido para análise, o qual recebe imagens das mais variadas fontes, inclusive de perfis parceiros.

É importante destacar que o perfil é derivado de um programa de televisão chamado Bandeira 2, apresentado também por Raimundo Roma e que tem o tom policialesco em suas pautas.

---

## **Jornalismo local e Instagram**

Para Paulino (2018, p. 10 ), o local é “[...]: a identidade de uma comunidade, o que existe entre ela e um território, e é aqui que os meios de comunicação de origem local e regional ganham pontos”. A narrativa de proximidade é o principal pilar do jornalismo local. Ao dar voz aos moradores e participantes, o jornal se torna um espaço para resolução de conflitos, tomada de decisões e outras atuações sociais, que se interligam pela proximidade e pelo pertencimento de um grupo.

No entanto, o jornalismo local passa pela dificuldade de cobertura real pela falta de recursos e mão de obra profissionalizada e acaba por se alicerçar no conteúdo vindo do público, recorrendo a imagens amadoras e espontâneas, que retratam a realidade cotidiana e abordagem mais informal, o que gera gerando identificação por parte do público. No Instagram, os perfis locais possuem um modelo no qual o epicentro são as editorias de Polícia e Cidades, precisando estabelecer relações com a comunidade e fontes internas para o acesso a imagens que retratam os acontecimentos, seja de acidentes no trânsito a condutas criminais.

Estes perfis tornam-se cada vez maiores dentro da plataforma e administradores (não profissionalizados) utilizam-se da mecânica da rede para criarem espaços pseudo-informacionais que guiam a opinião pública, mas que agem em primeiro plano sobre seus interesses de capitalização. Na cidade de Imperatriz, no Maranhão, há uma onda ascendente de geração de notícias por tais perfis.

Por meio de uma pesquisa exploratória realizada em perfis noticiosos do Instagram, foi identificado uma gama de objetos com propriedade para a análise, porém na busca de perfis com uma característica mais ligada a reportagem e que têm contato com a notícia, se encontra figuras noticiosas que utilizam de sua persona e atuam *in loco*, na produção da notícia. A partir disso, definiu-se como objeto de estudo o perfil do Roma (@romab2.2), mídia independente, focada no jornalismo policial, e que incorpora imagens distintas em sua linguagem e cobertura, que será apresentado e detalhado a seguir.

---

## **Por uma metodologia de análise das imagens para perfis de notícia do Instagram**

O processo de análise da imagem é dedicado a desvendar as múltiplas camadas de significado. A análise possibilita uma compreensão mais aprofundada da mensagem que o autor, seja fotógrafo ou ilustrador, pretende transmitir, revelando tanto sua mensagem quanto às possíveis leituras e impactos que a obra pode exercer sobre o espectador. Dessa forma podemos entender a análise da imagem como uma decodificação de uma linguagem.

Para esse campo, a metodologia sugerida por Gemma Penn (2000) no livro “Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som”, aborda a análise imagética de forma adequada para o contexto deste trabalho. Em seu capítulo “Análise semiótica de imagens paradas”. Penn aplica os estudos de Roland Barthes (1964) e seu esquema de decodificação dos signos através da denotação e conotação ao olhar da semiótica e utiliza desse método na leitura das imagens, levando os níveis de profundidade semiótica e demonstrando aplicabilidade em peças imagéticas publicitárias e na área da comunicação.

A semiótica, conforme conceituada por Peirce (1978), é o estudo dos signos e dos processos de significação. Peirce definiu um signo como qualquer coisa que representa algo para alguém em algum contexto ou situação. Isso nos ajuda a entender como a comunicação e a compreensão funcionam.

Para a análise das imagens nos perfis noticiosos do Instagram, a abordagem semiótica de Barthes, detalhada por Penn (2000), pode não contemplar uma perspectiva tão focada no campo da imprensa, mas tem grande fundamento metodológico. Por isso, Esse estudo semiológico é revisitado e relido por muitos pesquisadores da área. Ferreira e Mattos (2004) em artigo propõem uma revisão no modelo semiótico de Barthes através da literatura de Eliseo Verón (1985), que caminha ao encontro da análise mais específica na fotografia da imprensa, e se adequa aos estudos do objeto tratado nesta pesquisa.

Segundo o autor, a teoria de Verón complementa a de Barthes ao fornecer uma perspectiva mais ampla no exame da imagem na mídia impressa. Enquanto Barthes se concentra principalmente na análise semiológica da imagem, Verón busca sistematizar a

---

relação entre texto e fotografia, levando em consideração as condições de produção e recepção do discurso.

Ferreira e Mattos (2004) debatem o estudo da semiótica dentro da fotografia na imprensa utilizando da classificação elaborada por Verón, empregada para entender as funções e significados das fotografias nas capas de revistas e jornais, sua categorização permite um aprofundamento sobre como as fotografias são utilizadas e interpretadas pelos leitores, são elas: *Fotografia Testemunhal*, definida por fotografias com a função de documentar eventos ou acontecimentos, buscando representar o presente puro; *La Pose*, imagem em que o personagem fotografado oferece uma representação de si ao fotógrafo; *Retórica das Paixões*, fotografias que retratam o estado emocional de um indivíduo em um contexto político ou social específico; e, por último, *Fotografia Categorical*, imagens com a função de ilustrar conceitos ou categorias em uma narrativa ou reportagem.

A partir dessa primeira classificação são identificados os elementos simbólicos – signos – que a imagem apresenta, e a leitura é feita a nível conotativo, interpretada ao léxico do leitor. A matriz direciona o olhar para a formação de sentido de cada objeto, pessoa, característica, forma ou local destacados e sua atribuição de sentido individualmente. Tendo a visão individual, parte-se para a coletividade desses signos na imagem.

### **Experimentação da matriz avaliativa**

Com isso, já é possível enxergar o objeto não só como uma mídia ou uma notícia, mas junto de sua simbologia de construção de sentido pelo produtor de conteúdo do perfil. Dessa forma, os dados coletados são quantificados e comparados, em seguida a imagem é transcrita, para que haja a compreensão de sua estrutura lógica e ordenada, representando o primeiro nível de leitura da imagem, denotação, na qual os signos imagéticos se tornam claros na visão do leitor.

No próximo nível de leitura, a conotação, foi feita uma análise profunda nas interpretações simbólicas dos elementos visuais da imagem, que buscou compreender o que cada um desses elementos conotam em termos de significado, e além disso, como eles se relacionam entre si na composição visual e na presença de suporte textual,

podendo modificar ou enriquecer o significado da imagem. Foi realizado um teste da matriz para exemplificar seu uso e simplificar o entendimento:

**Tabela 3 – Experimentação da matriz**

Exemplo		
<p><b>Imagem 1</b> – Homem ajoelhado com mãos na cabeça  <b>Formato:</b> Fotografia  <b>Data de publicação:</b> 27 de julho de 2023  <b>Legenda:</b> Suspeito de assalto deu azar ao tentar assaltar um PM do Pará e outras pessoas na calçada da paróquia Perpétuo Socorro, na Nova Imperatriz.            #chamaopinto</p>		
		
<p><b>Fonte:</b> Reprodução/ Instagram Hemerson Pinto  <a href="https://www.instagram.com/p/CvOBEeHuv_e/">https://www.instagram.com/p/CvOBEeHuv_e/</a></p>		
Informações complementares		
	SIM	NÃO
A imagem aparenta ser editada?		X
Existe um tom sensacionalista na imagem?		X
Existe cuidado técnico na imagem?		X
A imagem é creditada como autoral?	Imagem é compartilhada	
Qual a classificação dessa fotografia?	Fotografia categorial	
Denotação	<p><b>1 - O que acontece na imagem?</b>            Homem vestido de camisa branca, calça jeans e sapatos pretos, se entrega ajoelhado em mureta com mãos na cabeça, ao fundo temos</p>	

	<p>alguns vasos com plantas, e uma estrutura, que parece ser pública, por ter azulejos brancos e pintura azul à meia parede (característica da maioria dos prédios públicos da cidade), em primeiro plano uma moto vermelha com capacete pendurado no retrovisor.</p> <p><b>2 - Quais os personagens da Imagem?</b> Homem rendido.</p> <p><b>3 - Qual a localização e horário que ocorre?</b> Na imagem não é identificado local, que é exposto pela legenda revelando ser em Senador La Roque, próximo ao povoado Beija Flor, pela iluminação presume-se que acontece durante o dia.</p> <p><b>4 - Existem elementos textuais que ancoram a imagem?</b> Imagem ancorada na legenda</p>
<p>Conotação</p>	<p><b>1 - O que cada elemento conota (reconhecimento dos signos)?</b> A motocicleta em primeiro plano pode representar a fuga, escape e perseguição ou objeto do roubo. O espectador que vê o homem ajoelhado com as mãos na cabeça (se não conduz a leitura da legenda) pode ambigualmente um homem em oração, ou também pode interpretar de cara uma ação policial para deter um criminoso.</p> <p><b>2- Como os elementos se relacionam?</b> Os elementos configuram uma cena de apreensão, o enquadramento faz da moto um objeto no ocorrido (seja como roubada ou usada como veículo de fuga).</p> <p><b>3 - Existe mudança ou produção de sentido na ancoragem?</b> Sim, a legenda faz a adequação da imagem contextualizando e relatando o fato acontecido.</p>

A imagem escolhida, que foi extraída do perfil “Chama o Pinto” (@hemersonpinto\_) postada no dia 27 de julho, a escolha parte da similaridade que esse perfil possui com objeto da pesquisa, ambos são perfis independentes locais que possuem um *modus operandi* similar no “fazer notícia”. Sobre a imagem, a interpretação através da matriz permite uma leitura e o entendimento de sua produção de sentido, tanto de forma isolada, quanto ancorada a um texto complementar, no caso a legenda.

### Coleta das fotografias analisadas no perfil @romab2.2

Na sequência foi utilizada a abordagem quali-quantitativa para a coleta e análise dos dados com base em Creswell (2014), e foram analisadas as imagens publicadas no período de 03 a 09 de setembro de 2023 no perfil @romab2.2, para identificar quais os

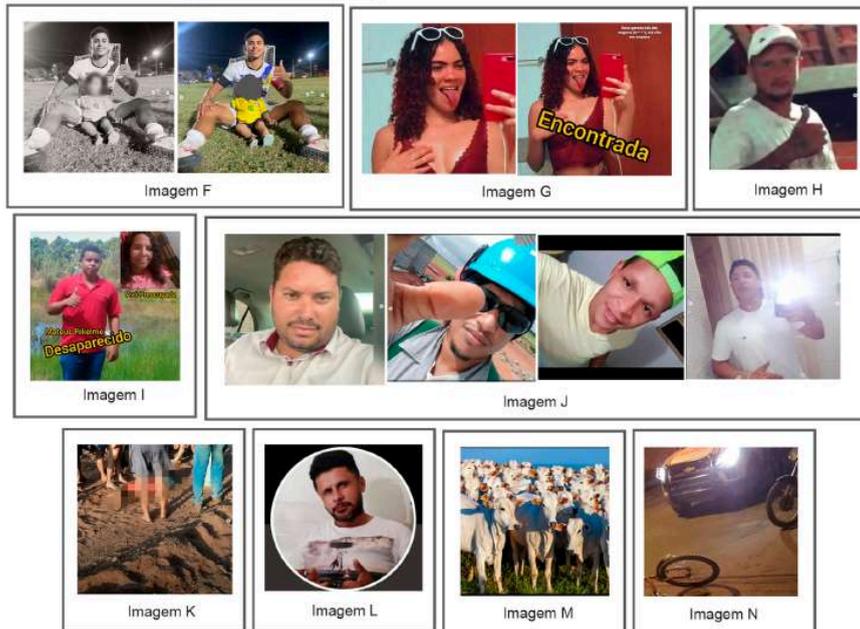
temas e editorias mais recorrentes e os tipos de imagens utilizadas. Sendo possível compreender quais são as pautas prioritárias dos perfis e quais valores jornalísticos presentes nas imagens escolhidas.

Dessa forma, a coleta de dados ocorreu tanto por meio de análise semiótica das imagens utilizadas pelos perfis de notícias locais no Instagram quanto por meio de uma avaliação quantitativa quanto aos elementos observados e que se repetem dentro dos perfis. Depois de escolhidas as imagens, foi aplicada a matriz avaliativa em cada imagem, permitindo a categorização e análise conotativa e denotativa.

A partir dessas referências teóricas, a matriz avaliativa busca identificar as características relevantes das imagens utilizadas pelos perfis de notícias locais no Instagram. De todas as imagens veiculadas, a seleção e filtragem se concentraram nas que possuem valor jornalístico, excluindo conteúdo publicitário ou de humor. Das 42 postagens realizadas durante a coleta de imagens da semana, 21 eram não-noticiosos e a maioria se tratava de material publicitário. Em relação ao conteúdo noticioso, o perfil também fez 21 publicações, e delas selecionamos 14 postagens para análise, nas quais eram imagens estáticas, enquanto as 7 restantes se tratavam de vídeos noticiosos em sua maioria em frente a delegacia no registro de casos policiais.

**Figura 1** - Mapa global das fotografias utilizadas na pesquisa





**Fonte-** Reprodução/ Instagram foto adaptada pelo autor, visitado em 09/09/2023

Para compreender o *corpus* do objeto coletado, as imagens foram divididas em grupos por eixos temáticos, proporcionando uma compreensão mais aprofundada do conteúdo analisado e da abordagem editorial do perfil Roma ao cobrir as notícias da cidade.

Dentro das 14 imagens do *corpus* de análise, duas pertencem a editoria de cidades (imagens A e E), quanto às demais, treze à editoria de polícia, sendo duas imagens para identificação de desaparecidos. A primazia das duas editorias mostra uma característica editorial do perfil Roma: sua preferência em pautar notícias voltadas ao crime e acontecimentos trágicos. Essa abordagem pode ser justificada por sua dedicação ao tema, já que o criador do perfil também apresenta um programa de TV com linha editorial semelhante.

### **Apontamentos e resultado da análise da matriz**

Ao aplicar as imagens na matriz avaliativa, alguns apontamentos são feitos, quanto aos formatos, foi observada uma escolha estratégica para alguns tipos de notícias. Nas imagens de acidentes são utilizados álbuns de foto para cobrir a cena por

---

completo ou mostrar um veículo por foto ou de alguma forma narra uma sequência de acontecimentos, como na imagem E.

O álbum de fotos também foi escolhido na retratação de vítimas, imagem J, conferindo às quatro vítimas um retrato exposto em sequência aos demais para identificação. Nota-se que o uso desse formato permite que uma sequência de imagens tenha seus sentidos relacionados e envoltos de uma mesma narrativa. As imagens únicas são as predominantes dentre o campo amostral, e elas se adequam a representação de fotografias categóricas, que geralmente não precisam ser estendidas a outras imagens.

Podemos analisar que cada tipo de fotografia desempenha uma construção de sentido diferente antes e depois de ser ancoradas pela legenda ou qualquer elemento textual. A imagem B é uma representação indireta da notícia, ela funciona em uma lógica representativa, e a semiologia aplicada em sua leitura não chegaria facilmente ao sentido pretendido originalmente, tendo uma variedade de interpretações. Essas fotografias categóricas possuem forte dependência em sua ancoragem (a legenda) para que guie ao sentido pretendido, saindo disso o que há é uma grande subjetividade.

As conclusões do espectador podem diferir e chegar a sentidos totalmente diferentes do pretendido na notícia, visto que existe a possibilidade de interpretação de uma invasão de propriedade e roubo a casa. No campo amostral analisado, o uso desse tipo de fotografia é justificada pela falta de representação imagética da notícia, fazendo o perfil recorrer a fotografias abstratas.

Através da matriz avaliativa se identifica que no caso das imagens, *La pose*, como exemplo a imagem C, são usadas para a identificação de um personagem, isso acontece também em outras imagens, ela não possui sentido completo e, portanto, precisa da ancoragem para significar o seu propósito, mas diferente das imagens categoriais que também tinham essa dependência, as imagens *La pose* postadas no perfil não davam margem à subjetividade, e passava a primeira vista o sentido pleno de representação e retrato de uma pessoa. O fato dessas imagens serem postadas no perfil de notícias, fazem com que o espectador em seu primeiro contato com a foto atribua estereótipos às pessoas.

A origem dessas imagens, em sua maioria, não possuem autoria do perfil. E que no caso de acontecimentos factuais, são recebidas por pessoas presentes no local e que enviam para a página, em um fluxo de jornalismo participativo, ou compartilhadas por

---

parcerias com outros perfis, na qual são identificados e marcados em algumas publicações, como o @jegueonlineitz (creditado na imagem A), @secreta.noticias (creditado na imagem B) ou @manimnoticiasitz (creditado na imagem N).

Outros casos de imagens capturadas, são as retratações de desaparecidos, que são visivelmente (como a imagem H) retiradas das redes sociais dos personagens, fotos enviadas pela família, ou materiais compartilhados em grupos para facilitar na busca e identificação das pessoas. Tendo em vista a produção de conteúdo autoral é observado que há uma criação de vídeos da página para fins noticiosos, e que as fotografias carregam de uma característica mais participativa dentro do perfil, tendo uso mais emergente em uma situação que não há condições ou material para um vídeo.

São observados alguns artifícios na construção do sentido das imagens, isso influencia na sua percepção e na mudança de seu significado original. Como exemplo na imagem G, a presença de texto sobre a imagem. Sendo elas duas postagens diferentes, mas que usam da mesma fotografia, de categoria *La pose*, com a diferença da inserção do texto: “Encontrada”, sobre a segunda fotografia.

Alterando a interpretação da imagem utilizando da primeira imagem como base, é vista como um “fechamento de caso” ou até um esclarecimento. A inserção de texto é observada com um artifício guia para a leitura da imagem, como acontece na imagem I, na qual os personagens são identificados e categorizados dentro de um contexto.

O uso do texto sobre a imagem faz que ela possua uma “autossuficiência” dentro da plataforma, e que o usuário não necessite ler a legenda para entender a notícia. Esse texto não deixa de ser uma ancoragem, seu diferencial é pertencer ao campo imagético sendo contido dentro da própria imagem.

A plataforma do Instagram sendo de natureza imagética, faz como obrigação qualquer material postado em texto ser acompanhado por uma mídia, seja ela estática ou vídeo. E no caso da imagem M, postada no perfil, a escolha da imagem vem como uma escapatória dessa regra, que na falta de uma representação visual do ocorrido, o perfil acaba optando por utilizar uma imagem categorial de um banco de imagem.

Dentro da matriz, ela é interpretada através de seu sentido conotativo. Isso evidencia a falta de teor noticioso que a imagem possui. Levando o espectador a abstração ao visualizar a imagem. No questionamento sobre sua ancoragem a análise na matriz conclui que todo o sentido da imagem parte da legenda, nesse caso parece que a

---

fotografia é utilizada como uma decoração ao texto. No qual descreve quase que alegoricamente um roubo de gado ocorrido na fazenda do “Seu Antônio”. Ilustrando o sentido do texto, a imagem o acompanha talvez pela necessidade para a postagem da notícia, já que não é possível fazê-la somente com texto e sem imagem.

### **Considerações finais**

A análise semiótica das imagens do perfil @roma2.2 revelou a dependência de muitas imagens de um texto de ancoragem, sem o qual elas não possuem sentido completo. Isso sugere que as imagens precisam de um suporte textual para a interpretação adequada das notícias, e que mesmo após a leitura denotativa e conotativa de muitas imagens o teor jornalístico de muitas delas é inexistente. As escolhas feitas na seleção e edição das imagens buscam criar narrativas subjetivas que favorecem o sentido pretendido pelo perfil, seja para debate sobre a imagem ou para transmitir mensagens implícitas.

Destaco o fato do corpus resultante da análise também ser filtrado de um grande manancial de publicações de conteúdo publicitário, intercaladas de publicações *hard news*. Essa atmosfera promove a propagação e a interação da audiência em sua página, e isso evidencia sua estratégia de sucesso em se comunicar com essa audiência e garantir o retorno esperado.

Pensando em um contexto no qual o usuário da rede dispensa a leitura da legenda e somente visualiza a imagem em sua *timeline*, esse julgamento prévio do que ele vê pode chegar até um nível conotativo, e ser interpretado de forma mais profunda, mas muitas vezes não se oferece material suficiente sequer para que seja feita uma leitura que enxergue a mídia de forma noticiosa.

A falta de cuidado com as fotografias utilizadas e a autoria das imagens muitas vezes é compartilhada entre perfis, indicando uma precarização do material visual demonstra uma precarização do trato jornalístico. Seria importante que houvesse maior atenção com o registro e memória da cidade através dessas imagens, o que poderia ser alcançado com uma equipe profissionalizada e em contato com a academia para a curadoria e cobertura de acontecimentos.

Mesmo em uma rede de informação rápida como o Instagram, o perfil @roma2.2 desempenha um papel significativo na informação da população de

---

Imperatriz. Devido ao grande público consumidor, o cuidado com as imagens é essencial para garantir autenticidade e compromisso com os fatos, evitando deslizes ou manipulações. As ambiguidades na seleção e manuseio das imagens, muitas vezes enviadas por espectadores sem conhecimentos técnicos, podem levar a interpretações errôneas ou subjetivas dos acontecimentos noticiados.

E o Instagram como uma rede de compartilhamento de imagens em massa, acaba fazendo com que perfis como o “Roma”, empregarem essas imagens como um suporte muitas vezes dispensável, somente pela plataformização dessa notícia, que necessita da utilização de uma imagem para ser postada, sem possuir valor jornalístico, com exceção nas imagens testemunhais que retratam o fato na sua literalidade, mas que estão cheios de valores e interpretações subjetivas ao olhar do usuário. É como se o perfil Roma estivesse atendendo a demanda do Instagram, não o contrário.

Por fim, a análise evidencia a importância do perfil Roma na construção de sentido sobre a cidade de Imperatriz. Considerando a influência do perfil e a necessidade de uma melhor compreensão da dinâmica entre seleção e manuseio das imagens. Estudos sobre a imagem jornalística são essenciais para entender como a visualidade influencia a interpretação, a construção de significados e o impacto ético das notícias, oferecendo uma visão crítica sobre o papel da imagem na formação da narrativa e da opinião pública.

## **Referências bibliográficas**

BARTHES, R. **Elementos de semiologia**. São Paulo: Editora Cultrix, 1964.

CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative and Mixed Methods Approaches**. 4 ed. Londres: SAGE Publications, 2014.

FERREIRA, G. M.; MATTOS, S. Análise da imagem na imprensa: um percurso em busca da discursividade na fotografia. **Comunicação plural** [online]. Salvador: EDUFBA, 2004.

LEMONS, A. **Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

PAULINO, S. R. C. **Jornalismo local na sociedade em rede**. Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Universidade Nova de Lisboa, 72 Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, 2018. Disponível em:  
[https://run.unl.pt/bitstream/10362/65291/1/Jornalismo\\_Local\\_Sociedade\\_Em\\_Rede\\_S%C3%B3nia\\_Cabecinhas.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/65291/1/Jornalismo_Local_Sociedade_Em_Rede_S%C3%B3nia_Cabecinhas.pdf). Acesso em: 20 jun. 2024

PEIRCE, C. **Écrits sur le signe**, Paris: Seuil, 1978.

PENN, G. Análise semiótica de imagens paradas In. BAUER, M.W. ; GASKELL, G. (org.) **Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático**. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

SANTAELLA, L. **Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação**. São Paulo: Paulus, 2013.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2018.

SANTAELLA, L.; LEMOS, R. **Redes sociais digitais: A cognição conectiva**, São Paulo: Paulus, 2003.

VERON, E. **Quand lire c'est faire: liÈnonciation dans le discours de la presse**. Semiotique II. Paris: IREP, 1985.